



Sociedade, cultura e educação: novas regulações?

Relatório da Reunião Anual – Grupos de Trabalho

1 – Identificação

a) Grupo de Trabalho (GT): MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO - 03

- Coordenador: Juarez Dayrell

- Vice-Coordenador: Mônica Peregrino Ferreira

2 – Caracterização

a) Participantes:

O número médio de participantes do GT em 2009 foi de O número médio de participantes de 80 pessoas, sendo que 70% participaram da maior parte dos encontros e atividades do GT.

Instituições representadas no GT: Não é possível enumerar todas as instituições, mas entre elas cabe destaque: UFMG, UFF, UFSC, UERJ, UFRJ, PUC/RJ, PUC/RIO, PUC/PR; PUC/MG; UFES, CEFET/RJ, UNIJUÍ, UNEMAT, UNESP, UFSCar, UFG, UTP, UFRR, USP, UFAM, UFRGS, UNIPLAC, UNISINOS, UFV, dentre outras.

3 – Relação entre o programado e o realizado

a) Sessões Especiais: O GT participou de duas sessões especiais. A primeira, *Educação popular e movimentos sociais: tensões e desafios para a América Latina*, foi articulada com os GTs Educação Popular e Jovens e Adultos, com um debate consistente e um público considerável. A segunda, *Juventude e Educação: multirreferencialidade*, foi organizada junto com o GT Sociologia da Educação, também contou com um público considerável, mesmo sendo realizada na quarta-feira, quando boa parte dos participantes já está de viagem.

b) Trabalhos Encomendados: O trabalho encomendado foi uma reflexão sobre a trajetória do GT, através da análise dos trabalhos apresentados nas reuniões anuais da ANPED. As professoras **Maria Antonia de Souza** e **Sonia Beltrame** fizeram uma análise densa intitulada *GT Movimentos Sociais e Educação: Percurso, Identidade e Perspectivas*,

propiciando um debate significativo sobre o próprio GT, sua identidade e perspectivas. A discussão contribuiu e muito para a própria avaliação do GT, que ocorreu a seguir. O outro trabalho encomendado foi Educação Integral/Educação Integrada E(M) Tempo Integral: Concepções e Práticas na Educação Brasileira, sendo apresentado os resultados de pesquisa desenvolvidos pelas profas. Jaqueline Moll e Lucia Helena Alvarez Leite.

c) Comunicações Orais: Foram apresentados 7 comunicações orais, concentradas no primeiro dia da reunião e um pôster, que também foi apresentado contando com um tempo menor.

d) Minicurso: O minicurso foi ministrado pelo Prof. Miguel Arroyo, que discorreu sobre Movimentos Sociais e Educação. Foi muito concorrido, sendo necessário trocar a sala, tal o numero de interessados.

4 – Programação 2009 e Sugestões para 32ª RA

SEGUNDA-FEIRA – 05/10/2009

Manhã (09:00 – 13:00 horas)

Apresentação de comunicações orais:

1- DAS POLÍTICAS AO COTIDIANO: ENTRAVES E POSSIBILIDADES PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO ALCANÇAR AS ESCOLAS NO RURAL -

- LUDMILA OLIVEIRA HOLANDA CAVALCANTE

-2-O AMBIENTE ESCOLAR NOTURNO E SEUS SIGNIFICADOS PARA OS JOVENS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA NO MEIO RURAL

- ASTROGILDO FERNANDES DA SILVA JÚNIOR

- LEONARDO DONIZETTE DE DEUS MENEZES

3-CONSELHO DE EDUCAÇÃO E CONTROLE SOCIAL: A NECESSIDADE DE MOVIMENTOS SOCIAIS

- ANTONIO BOSCO DE LIMA

4-ENSINO RELIGIOSO, ESCOLA E TEMPLOS DE CONSUMO NA CONTEMPORANEIDADE

- CÁSSIA MARIA BAPTISTA DE OLIVEIRA

Tarde (14:00 – 17:00)

1-MEDIAÇÃO FAMILIAR EM PROCESSO NA CONSTITUIÇÃO DE JOVENS

- EDNA MENDONÇA OLIVEIRA DE QUEIROZ

2-O ADOLESCENTE EM LIBERDADE ASSISTIDA E A ESCOLA

- IVANI RUELA DE OLIVEIRA SILVA

- LEILA MARIA FERREIRA SALLES

**-3-TRAJETÓRIAS DE UMA PRÁTICA, HISTÓRIA DE UM CAMPO:
NARRATIVA SOBRE O TRABALHO DE EDUCADORES SOCIAIS EM PORTO
ALEGRE**

- LEANDRO ROGÉRIO PINHEIRO

**4- POSTER (apresentação de 10 minutos)
EDUCAÇÃO DO CAMPO: ESTUDO DA ESCOLA PÚBLICA DOS ILHÉUS DE
ILHA RASA, LITORAL NORTE DO PARANÁ**

- MARIANGELA CUNHA

TERÇA-FEIRA – 06/10/2009

Manhã (09:00 – 13:00)

**1- TRABALHO ENCOMENDADO: GT MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO:
PERCURSO, IDENTIDADE E PERSPECTIVAS**

- MARIA ANTONIA DE SOUZA
- SONIA BELTRAME

2- AVALIAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DO GT

QUARTA-FEIRA – 07/10/2009

Manhã (09:00 – 13:00)

**-TRABALHO ENCOMENDADO: EDUCAÇÃO INTEGRAL/EDUCAÇÃO
INTEGRADA E(M) TEMPO INTEGRAL: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS NA
EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

JAQUELINE MOLL
LUCIA HELENA ALVAREZ LEITE

MINICURSO

Autor(es) / Instituição: MIGUEL GONZÁLES ARROYO - UFMG

Título do Minicurso: MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

5 – Eleições no GT/GE

O GT (a coordenação, a representante do Comitê Científico e demais membros) avaliou positivamente a atuação dos membros Ad Hoc. Com base nesta avaliação, decidiu pela permanência dos consultores Ad Hoc e da representante do CC. Assim, não houve troca de nenhuma instância do GT. Desta forma, a sua organização permanece com o seguinte formato:

. Coordenação

Juarez Tarcísio Dayrell	UFMG	juareztd@uol.com.br	(031) 34672836 88852836
Mônica Dias Peregrino Ferreira	UERJ	mônica.peregrino@terra.com.br	(021) 96331014

. Consultores ad hoc

Lucia Helena A. Leite	UFMG/DAE/FAE	lualvarez@terra.com.br	(031) 34995324
Sonia A.B. Beltrame	UFSC	soniabel@terra.com.br	(048) 32341598
Geraldo Magela P. Leão	UFMG	gleao2001@yahoo.com.br	(031)32270933
Olga Celestina Durand	UFSC	olgadumu@terra.com.br	(048) 37219245
Maria Antonia de Souza	UTP	maria.antonio@pg.cnpq.br	(041)35217942 96449742

. Membros do Comitê Científico

Luiza Mitiko Y. Camacho	UFES	luizacamacho@yahoo.com.br	(27) 40092547 (27) 33274933
Elmir Almeida	USP Ribeirão Preto	elmiral@uol.com.br	(16) 72164300
Geraldo Leão			

6 – Avaliação da Reunião

No debate e avaliação do GT, foram enfatizados os seguintes pontos:

- No GT, a diversidade de temáticas apresentadas ao longo dos anos apresenta uma linha comum na compreensão da educação como prática social, tanto no interior da escola quanto fora dela, no âmbito dos movimentos sociais.
- A constatação da diversidade de temáticas abrangidas pelo GT, pela própria identidade com os Movimentos Sociais, não é sintoma de dispersão, ao contrário, é expressão da diversidade existente na realidade, o que enriquece os debates e o aprofundamento teórico no GT. Parece ser consenso que existe uma relação próxima entre a dinâmica interna do GT e a dinâmica externa da realidade social que deve ser mantida.
- A aparente indefinição teórica pode ser entendida mais como uma opção teórica que se abre às dinâmicas instituintes dos movimentos sociais. Ao mesmo tempo, é necessário detectar melhor a produção teórica que vem sendo produzida no interior dos diferentes movimentos sociais, fazendo do GT um espaço de socialização e visibilidade das mesmas. Neste sentido, uma das prioridades levantadas foi tentar

trazer para o âmbito do GT a produção teórica dos movimentos sociais através de trabalhos encomendados ou sessão especial.

- Foi discutido a questão do nome do GT que não contempla mais parte dos integrantes, como por exemplo, aqueles que vem pesquisando sobre juventude. Foi definido que ao longo de 2010 os integrantes iriam amadurecendo uma nova proposta de nome que contemplasse a diversidade de temáticas do GT. Para abrir o debate, foi proposto o novo nome: *MOVIMENTOS SOCIAIS, SUJEITOS E PROCESSOS EDUCATIVOS*.
- Diante do pequeno número de trabalhos apresentados neste ano, foi consenso a necessidade de mapear, nos Programas de Pós Graduação, a existência de linhas relacionadas aos movimentos sociais buscando estimular a participação de professores e alunos no GT. Ainda neste tema, foi unanimidade a constatação dos custos para apresentação de trabalhos, sendo solicitado à coordenação levar á diretoria a discussão sobre o preço de inscrição nas reuniões anuais.

7. Sugestões para a 33ª Reunião

1- Sessão Especial.

- A sociologia do individuo com Danilo Martuccelli. Articulada com o GT Sociologia da Educação.
- Movimentos Sociais e Diversidade
 - Com a participação de convidados ligados aos movimentos feministas (a ser articulado por Juarez Dayrell); Negro (articulado por Mônica Peregrino) e Rural (Sonia Beltrame)
 -

2- Trabalho encomendado:

- **Movimentos Sociais na contemporaneidade.**
 - A ser convidada: Ilse Scherer (a ser contatada por Sonia Beltrame) ou Maria da Gloria Gohn.

3- Mini Curso:

- Educação Indígena
 - A ser articulado por Lucia Álvares Leite.